



Sinttel promove Seminário de Teleatendimento

Pág. 03



RM: Sinttel pede impugnação ao MPT sobre a eleição da CIPA

Pág. 04

Teleinformações nega irregularidades em audiência

Pág. 06



Contax propõe redução de carga horária

Pág. 02

Datamétrica finge não saber das denúncias

Pág. 05

Negociações com a Tim começam em ritmo lento

Pág. 05



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Instagram:
[@sinttelpe](https://www.instagram.com/@sinttelpe)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente

Já foi dada a largada para as campanhas salariais das operadoras de telecom. A primeira reunião foi com a Tim na semana passada. Com a Vivo começará na próxima semana. Já com a Claro/Embratel e a Oi ainda vai demorar um pouco mais, pois suas datas-bases são outubro e novembro, respectivamente.

Mas uma coisa já está clara nas primeiras conversas: vamos ter a campanha mais difícil dos últimos anos! Com o INPC acumulado próximo a 10%, as empresas vêm se queixando de que isto não estava nos planos e nem nos orçamentos, portanto não seria possível repassá-los agora nos salários e demais benefícios. Ou seja, querem jogar nas nossas costas sua incompetência em analisar de forma correta o cenário macroeconômico!

Apesar das visíveis dificuldades na economia brasileira, os resultados das operadoras divulgados em seus balanços semestrais não apresentam maiores problemas. Todas elas, sem exceção, tiveram números acima da expectativa.

Portanto, não vai adiantar nada o chororô dos dirigentes de RH. Não aceitaremos nenhum retrocesso em nossos Acordos Coletivos de Trabalho e sabemos lutar pela manutenção e ampliação de nossas conquistas.

Da mesma forma, não vamos engolir nenhum golpe contra a democracia. Conquistar o regime democrático em nosso país foi uma luta de muitos anos e muitas vidas foram sacrificadas para chegarmos até aqui. Golpismo é algo tão ultrapassado e anacrônico que só pode passar por uma minoria de cabeças ocas e/ou levianas. Democracia sempre!

Marcelo Beltrão

Contax reduz carga horária

Com a medida, empresa tenta obter vantagens e demitir trabalhadores a curto prazo

Entre as denúncias relatadas aos diretores, no último Sinttel Móvel, uma chamou atenção e gerou bastante reclamação por parte dos trabalhadores da Contax. Com intuito de obter vantagens, a empresa adotou procedimento de redução da carga horária de 36h para 30h semanais.

O que os trabalhadores têm reclamado é que a empresa não está repassando as informações com relação à redução no pagamento das férias, seguro desemprego, décimo terceiro salário, entre outros prejuízos para os que aderirem a essa redução.

Os trabalhadores relataram ainda que a Contax se justifica dizendo que a medida diz respeito ao programa de redução de jornada de trabalho do Governo Federal. A assessoria jurídica do sindicato verificou que isso não procede e que trabalhadores já foram desligados recentemente e com cálculos indenizatórios baseado no salário menor, deixando em aberto a intenção desta ação.

Tal medida tem impacto diretamente no futuro dos direitos do trabalhador, pois haveria uma redução de salário e benefícios. Isso ainda pode ser utilizado para

demissões a curto prazo e com salários menores, pois tais cálculos tomam como referência a remuneração dos três últimos salários.

De acordo com relatos dos próprios trabalhadores, a decisão tem que ser tomada imediatamente e um documento é assinado pelo trabalhador, que não tem direito a uma segunda via. É importante que o trabalhador saiba que todos os documentos assinados por ele devem ser disponibilizados com uma segunda via. Antes de assinar qualquer coisa procure informações com o SINTTEL para evitar entrar em ciladas.

Provider/Fusam em situação complicada

Empresa paga um mês de salário atrasado, mas ainda permanece em débito com trabalhadores

Os trabalhadores da Provider/Fusam que prestam serviços ao Governo do Estado não estão recebendo o pagamento dos salários e benefícios em dia. A diretoria do sindicato já solicitou diversas mediações no Ministério do Trabalho e Emprego para tentar chegar a um entendimento com a empresa.

Na última mediação, a Provider declarou que Governo do Estado não havia pago o valor do contrato, por isso não efetuou os pagamentos.

Os salários de julho só foram feitos após o sindicato e os trabalhadores realizarem paralisações de advertência.

A diretoria do sindicato está junto com o trabalhador para garantir os seus direitos e não vai aceitar nenhuma desculpa da empresa que não honrar com seus compromissos. É importante ressaltar que a Provider entrou com pedido de recuperação judicial para evitar falência; assim, não pode deixar de cumprir com nenhuma obrigação trabalhista.

Nesta segunda-feira (14), o sindicato irá convocar os trabalhadores para uma assembleia e juntos deliberar novas intervenções para exigir da Provider o cumprimento de suas obrigações como tomadora e empregadora. "Precisamos agir estrategicamente e não aceitaremos que os empresários repassem o prejuízo da má administração aos trabalhadores. Se for necessário, decretaremos greve", ressaltou o diretor do Sinttel, Eugênio Melo.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone:3320.8666/ Fax:3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)
Fotos: João Morais

Marcelo Beltrão
Presidente

Lamartine Vasconcelos
Pedro Henrique Reinaux
Diretoria de Comunicação



Teleatendimento: dirigentes e delegados sindicais participam de seminário

Objetivo do evento foi discutir itens pertinentes para construção de uma pauta nacional de reivindicações de teleatendimento

Em evento composto por dirigentes e delegados do sindicato, foram discutidas as peculiaridades do setor de teleatendimento. O Sinttel propôs debater, como tema central, as contribuições para a construção da pauta nacional de reivindicações dos trabalhadores.

Marcelo Beltrão, presidente do Sinttel, abriu o evento destinado a ouvir diversas vozes e fazê-las uma só no intuito de pacificar o que a categoria precisa. Disse o presidente que “o setor de teleatendimento, em Pernambuco, é formado, em sua maioria, por jovens e, assim, é interessante trazer elementos que contribuam para uma pauta de reivindicações que contemple conquistas múltiplas, não apenas no que diz respeito aos salários, mas também sobre as condições de trabalho, já que o assédio moral continua a ser um tema

– e fato – cotidianamente repetido no dia a dia”.

No interesse de melhor entender o tema, foram convidados profissionais que conhecem com propriedade as questões relativas ao setor de telecom, havendo palestras sobre a conjuntura econômica, realizada pela supervisora técnica do Dieese, Jackeline Natal, assim como assuntos jurídicos de interesse da categoria, momento em que a advogada Gisele Menezes teve a palavra. Por fim, ainda foram feitas reflexões acerca da necessidade de criação de mecanismos que venham a contribuir para a garantia da saúde e segurança do trabalhador, palestra esta guiada por José Hélio, educador da Fundacentro. Também houve a presença de Antônio Toschi, assessor da Fenattel.

Ao final das apresentações, o secretário geral da Fenattel, Luis Antônio Souza,



PALESTRA Luis Antônio, secretário geral da Fenattel, foi um dos participantes do seminário

buscou dos dirigentes e delegados sindicais os pontos mais importantes na atualidade, referente à categoria, que então farão parte da pauta nacional das reivindicações. Dessa maneira, uma vez delineadas as particularidades técnicas, os delegados e dirigentes ficaram com o dever de construir eixos e linhas gerais para a formatação da pauta nacional de reivindi-

cações dos trabalhadores em teleatendimento. A diretora do Sinttel, Danielly Moraes, finalizou o assunto. “Na próxima campanha salarial, teremos que olhar com bastante cuidado para as questões de adoecimentos nos locais de trabalho. Tenho certeza que os demais sindicatos do país irão eleger, este ano, como o ano da saúde do trabalhador, física e mental.”

Torpedos

Trabalhadores da RM em riscos

A função dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é dar segurança e bem-estar funcional aos trabalhadores de uma empresa, além de proporcionar conformidade legal ao empregador. A RM não tem dado essa importância para a segurança dos seus trabalhadores, pois não está disponibilizando os EPIs e, quando disponibiliza, é de forma precária e sem condições de uso. A falta desses equipamentos está causando acidentes de trabalho e os gestores imediatos dos acidentados omitem as informações para a CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho). Por mais esse descaso, o sindicato protocolou uma denúncia no Ministério de Trabalho e Emprego (MTE) contra a RM.

Acordo de PPR das lojas Oi

Depois de muito tempo de cobrança e pressão por parte dos sindicatos e da nossa federação, finalmente conquistamos um PPR (Programa de Participação nos Resultados) para o conjunto de trabalhadores das lojas da Oi.

Foram, simplesmente, dois anos de insistência para a diretoria da empresa ceder e concordar que esta área também teria que ter metas e objetivos, caso os trabalhadores atingissem e/ou superassem também fariam jus a uma premiação, como os demais empregados da empresa.

O PPR é diferente do Placar em seu conteúdo e foca nos resultados da área, independente dos resultados da empresa como um todo e pagará até 1,2 salários para os trabalhadores que estão ou estiveram na empresa em 2015.



Terceirizadas que prestam serviço de rede e de teleatendimento são denunciadas

Irregularidades cometidas são praticamente as mesmas e sindicato solicita mediação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego

As reclamações registradas no Sinttel pelos trabalhadores da WORDNET, KGC, LÍDER TELECOM, SOMATEC E TELESITE são quase as mesmas. Entre as situações denunciadas estão: excesso de horas trabalhadas, não pagamento de vale-alimentação, salários abaixo do piso, não pagamento de periculosidade e não fornecimento de plano de saúde.

Diante de tantas irregularidades, a diretoria do Sinttel protocolou denúncias no Ministério

do Trabalho e Emprego e, nas datas convocadas pelo MTE, quase todas as empresas compareceram à audiência e na intenção de evitar demandas na Justiça se comprometeram a cumprir o que foi acordado.

WORDNET - Reconheceu que o Sinttel é de fato o sindicato que representa seus trabalhadores. Se comprometeu em seguir a CCT voltada para a categoria e as negociações estão em andamento para marcar uma assembleia com os trabalhadores.

KGC - O processo está mais lento e uma nova reunião para tratar da CCT está marcada para setembro.

LÍDER TELECOM - Se recusa a seguir a CCT e o Sinttel estará protocolando na Justiça uma ação de cumprimento da Convenção para que os últimos cinco anos sejam retroativos a todos os trabalhadores.

SOMATEC - Compareceu a primeira mediação, quando foi acordado um prazo para a empresa se regularizar. Na segunda reunião, a empresa não

compareceu e o Sinttel vai cobrar na Justiça uma ação de cumprimento da CCT.

TELESITE - Faltou a primeira mediação e, na ocasião, solicitou uma remarcação. Na segunda reunião, também não compareceu e o Sinttel irá ajuizar uma ação de cumprimento da CCT.

O Sinttel alerta que as empresas convocadas que não comparecem ou que se faz presente e não cumprem o que foi acordado terminam pagando mais caro depois.

RM demite trabalhadora no ato da inscrição da CIPA

Inscrições dos candidatos eram determinadas pela empresa e aqueles que se inscrevessem eram demitidos

O Sinttel Móvel é uma ação do sindicato para acompanhar o trabalhador nos locais de serviço e, na última semana, a RM foi a empresa escolhida para as diretorias jurídica, de saúde e de comunicação fazerem plantão e registrar as denúncias, receber sugestões e tirar as dúvidas dos trabalhadores.

Na ocasião, os diretores do sindicato constataram que as inscrições para a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) estavam sendo realizadas; todavia, o processo se dava de maneira irregular. É que, de acordo com a NR 5, item 5.40, alínea "c", todo funcionário da empresa, independente do setor, tem a liberdade para realizar a

inscrição. Alguns trabalhadores, porém, relataram que estavam sendo impedidos de realizar a inscrição. Imediatamente, o advogado do sindicato procurou o RH da empresa e, ao chegar lá, evidenciou o momento que uma trabalhadora tentava realizar a inscrição e foi impedida pela gerência do RH da empresa, tendo sido demitida em seguida.

A diretoria do Sinttel ressaltou que a atitude tomada estava inadequada e exigiu o direito de inscrição da trabalhadora; entretanto, a engenheira de segurança do trabalho não autorizou a inscrição porque a demissão da trabalhadora estava consumada. "A empresa tem por obrigação garantir a



SINTEL MÓVEL Diretoria do sindicato em uma das ações com os trabalhadores da RM

liberdade de inscrição para todos os seus empregados e fornecer um comprovante de inscrição", ressaltou o advogado do Sinttel, José Menezes.

O Sinttel entrou com um pedido no Ministério Público do Trabalho para impugnar a eleição da CIPA, já que outra trabalhadora também estava sendo impedida de

realizar a inscrição. "Se o sindicato não interviesse, mais uma futura candidata à CIPA seria demitida. É impossível aceitar que o processo eleitoral da CIPA só tenha os funcionários autorizados pela empresa e que aqueles que se interessarem sejam demitidos no ato da inscrição", avaliou o diretor do Sinttel, Lamartine Vasconcelos.

Datamétrica tenta justificar denúncias feitas pelos trabalhadores

Representantes da empresa se mostram surpresos em relação às denúncias que acontecem desde as negociações do Acordo Coletivo

Durante as negociações salariais no início do ano, a diretoria do sindicato deixou claro para a Datamétrica que os principais pontos que deixavam os trabalhadores mais insatisfeitos eram em relação ao departamento pessoal e ao recursos humanos que pareciam não se entender.

De acordo com os trabalhadores, falta uma comunicação entre os dois departamentos, já que as queixas dizem respeito a descontos de faltas indevidas, indisponibilidade de contracheques, passagens e tíquetes depositados incorretamente, entre outras. Já estamos no segundo semestre e o sindicato continua recebendo diversas denúncias dos trabalhadores. Vale lembrar que a empresa se comprometeu a realizar medidas que solucionassem esses problemas durante as negociações salariais que

aconteceram em janeiro.

Outra conquista do sindicato, aprovada pelos trabalhadores em acordo coletivo, foi o adiantamento de 50% do 13º salário. No entanto, a empresa não cumpriu o acordo e pagou apenas 25%, o que aumentou ainda mais as insatisfações.

A diretoria do sindicato vem cobrando insistentemente da Datamétrica uma solução para pôr fim a esses problemas. No último dia 31 de agosto, a empresa compareceu à reunião realizada na sede do sindicato para esclarecer essas denúncias e, para nossa surpresa, os representantes informaram que não tinham conhecimento das reclamações dos trabalhadores com relação aos contracheques e sobre erros no pagamento do 13º salário.

E as denúncias não param por aí

A empresa recebe os atestados médicos e não emite comprovante para os trabalhadores informando que recebeu. Em algumas situações, o documento era extraviado e gerava uma falta injustificada.

A diretoria do Sinttel cobrou um maior comprometimento no recebimento dos atestados e a empresa implantou um novo prazo de 3 dias para entrega.

Esse documento precisa ser entregue no SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), onde será emitido um comprovante com a confirmação de recebimento pela empresa. O Sinttel orienta os trabalhadores a sempre guardar uma cópia das documentações entregues à empresa.

Já em relação à pausa pessoal, os trabalhadores do setor que prestam serviço para a

Caixa Econômica denunciam que estão sendo impedidos de usufruir deste benefício.

É inadmissível que haja qualquer tipo de regra que desrespeita a NR17, anexo II. A empresa garantiu que não tem qualquer objeção para que os trabalhadores utilizem a pausa pessoal.

Com relação às declarações de comparecimento ao médico acima de 3h, o empregado é dispensado das horas restantes. Também é levado em consideração o tempo de deslocamento do trabalhador para chegar na empresa, porém é preciso entregar o documento no mesmo dia ao SESMT.

É importante que os trabalhadores continuem mobilizados e fazendo denúncias, pois o sindicato vem cobrando da empresa e envolvendo outras instituições para lutar por melhores condições de trabalho.

Tim: negociações começam devagar

Este ano, nas negociações, serão discutidas as cláusulas econômicas, pois o acordo negociado em 2014 tem validade de dois anos

No último dia 02 de setembro, aconteceu uma reunião com a diretoria da Tim, no Rio de Janeiro, para dar início às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2015.

Como no ano passado, o acordo foi fechado para ter validade de dois anos, agora, o que será negociado serão as chamadas "cláusulas econômicas" (como reajuste salarial, aumentos dos tíquetes, o valor do auxílio-creche, etc).

Como quase sempre acontece, os representantes da Tim alegaram dificuldades para atender nossas reivindicações e disseram ainda que este ano as coisas estão bem mais difíceis que em anos anteriores.

"Nós rebatemos, afirmando que os números do setor de telecom não parecem ter sido afetados por nenhuma crise e que o crescimento da empresa está alicerçado na capacidade e no esforço diário de seus milhares de

trabalhadores espalhados pelo país. Só como exemplo, citamos dados extraídos do próprio balanço do primeiro semestre da Tim, que apontam para um aumento na receita de 14% e do EBITDA atingindo 35% (que, diga-se de passagem, é a maior margem dentre todas as operadoras de telecom)", ressaltou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Ao retornar a reunião após o almoço, os representantes da empresa

enfatizaram que não haveria problema com relação à manutenção do atual acordo enquanto durasse a negociação, bem como a garantia da data-base, mas que ainda não poderiam dar nenhuma resposta sobre as reivindicações, pois eles ainda estavam estudando os números. Assim, no meio da tarde foi encerrada a primeira reunião, ficando o indicativo de uma nova rodada de negociação para a segunda semana de setembro.



Teleinformações teve a indecência de negar todas as denúncias dos trabalhadores

Empresa finalmente resolveu ir à mediação no MTE e diz que cumpre todos os itens do acordo negociado e das normas trabalhistas

Finalmente, a Teleinformações resolveu comparecer à mediação solicitada pelo Sinttel junto ao Ministério do Trabalho e Emprego. Várias mediações já foram marcadas e a empresa sempre inventava uma desculpa para não comparecer. Dessa última vez, os representantes resolveram ir e tiveram a cara de pau de dizer que todas as denúncias dos trabalhadores não procediam.

Vale lembrar que os problemas com a Teleinformações não são novos e começaram assim que a empresa se instalou em Pernambuco para prestar serviço à Vivo. Desde então, a diretoria do sindicato não se cansa de cobrar melhorias nas condições de trabalho. A cada dia que passa, os problemas aumentam:

são instalações precárias e assédio moral praticado pelo próprio dono da empresa.

As coisas pareciam que iam melhorar quando o primeiro Acordo Coletivo foi negociado pelo Sinttel, o que não aconteceu. As reclamações dos trabalhadores não pararam e até aumentaram por conta de tantos desmandos. Horas-extras não são registradas no contracheque e não são pagas; o tíquete é pago pela metade e ainda há suspensões por não atingir metas de venda nas primeiras horas de trabalho.

Como se não bastasse os descumprimentos dos itens do Acordo Coletivo, existe ainda uma enorme quantidade de demissões por justa causa que acontecem de acordo com interesse pes-



MANIFESTAÇÃO Diretoria do Sinttel em mais um ato para cobrar da empresa soluções para as irregularidades

soal do dono. Segundo os trabalhadores, só existe uma lei na Teleinformações que é a "lei do BOPE: peça para sair".

A diretoria do sindicato segue com diversas ações na Justiça contra a empresa. "É muito importante que os

trabalhadores estejam mais mobilizados porque só com as denúncias conseguiremos fortalecer ainda mais a nossa luta por melhores condições de trabalho e cumprimento do acordo coletivo", afirmou o diretor do Sinttel, Pedro Henrique Reinaux.

CAÇA PALAVRAS

O QUE É FGTS?

Criado pelo Governo Federal, em 1967, o **FGTS** - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - foi idealizado com o intuito de **AMPARAR** o trabalhador nos casos de demissão imotivada e aposentadoria. Atualmente, é regido pela Lei nº 8.036, de 1990. Tal **FUNDO** é constituído pelo somatório de **DEPÓSITOS** mensais realizados pelo **EMPREGADOR**, em uma conta vinculada ao **CONTRATO** de trabalho, e pertence exclusivamente ao empregado, que pode sacar o **VALOR** em ocasiões previstas pelo artigo 20 da Lei nº 8.036. O FGTS proporciona inúmeras melhorias na qualidade de vida do trabalhador, pois, além de garantir um **PATRIMÔNIO** e possibilitar uma moradia digna, também financia obras de habitação, **SANEAMENTO** básico e infraestrutura urbana. O **TRABALHADOR** cresce e o **PAÍS** se desenvolve junto!

V C D E Y A C H M P A T R I M O N I O T H H
A N P N T S D R F F R N I A L C S T T I E A
L N A S D A T I T R A B A L H A D O R E O C
O L I H O N E D I N T A A C **F U N D O** M H S
R L S A D E L E O T O H I N O T O E A D I F
C E D N C A C P S D I C O N T R A T O R O F
M F A F S M O O N U G F G V B Q S Z C
L L M L R E O S G F V
O H P T L N O I O A Q
F G A T O T R T L T S
G I R S F O E O T S Z
T E A D N F F S A G X
S C R C T I N A I A C
A L B A C M T G Y O V
E M P R E G A D O R

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

#MEUFGTS

